

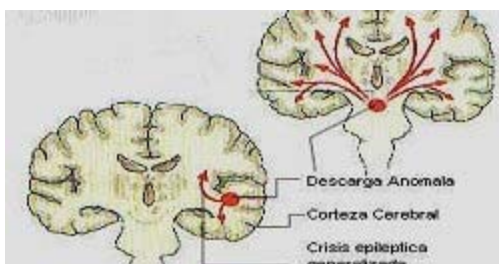


SOCIEDADE

Epilepsia

11-12-2008 1:14

Programa de cirurgias arranca em 2009



O Alto Comissariado da Saúde patrocina o primeiro programa para cirurgia a doentes epilépticos, que arranca em 2009.

Esta é a única forma de controlar as crises em cerca de 2500 doentes portugueses que não reagem aos medicamentos.

O sector privado não faz esta cirurgia e em Portugal realizam-se poucas, por serem caras e envolverem vários especialistas médicos, já que se trata de retirar do cérebro a zona responsável pelas crises.

A alternativa tem sido o envio de alguns doentes para o estrangeiro a um custo que é quatro vezes superior ao que agora vai ser pago a quatro hospitais portugueses.

Enquanto médica, Maria do Céu Machado chegou a enviar crianças para serem operadas em Itália, hoje, como alta comissária da Saúde decidiu que, embora não esteja entre as prioridades definidas para o seu trabalho, vale a pena apostar na proposta da Liga Portuguesa Contra a Epilepsia.

Lemos Lima, médico e presidente da Liga Portuguesa Contra a Epilepsia, afirma que a cirurgia é para muitas pessoas a última hipótese de terem uma vida normal.

A intervenção consiste em “retirar aquela zona do cérebro onde começam todas as crises, que nós não conseguimos controlar de outra maneira”, explica.

A verba de 780 mil euros para operar pelo menos 78 doentes ao longo do próximo ano sai das receitas dos jogos sociais que chegam ao Alto Comissariado da Saúde. A continuidade do programa não está, no entanto, garantida pelo Ministério da Saúde, dependendo da avaliação no final de 2009.

RV/Dora Pires